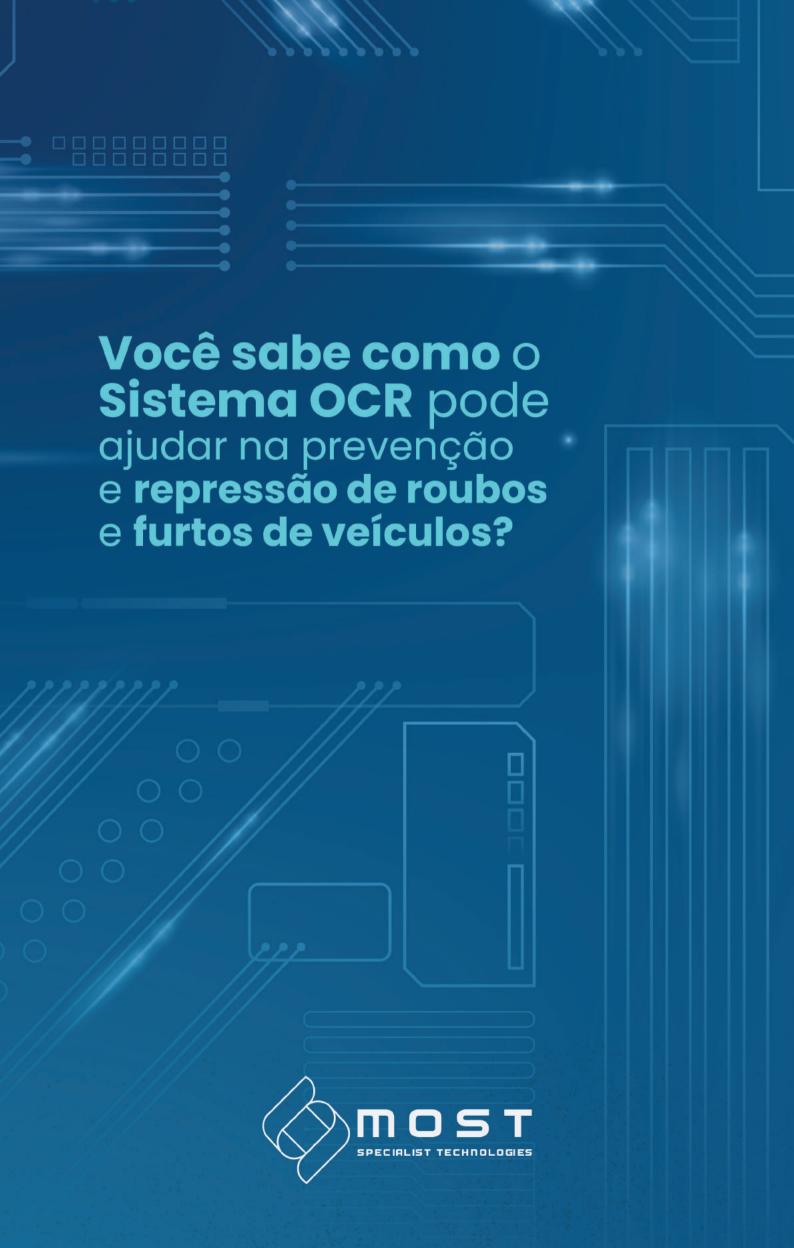


de monitoramento e OCR na prevenção e repressão de roubos e furtos de veículos.



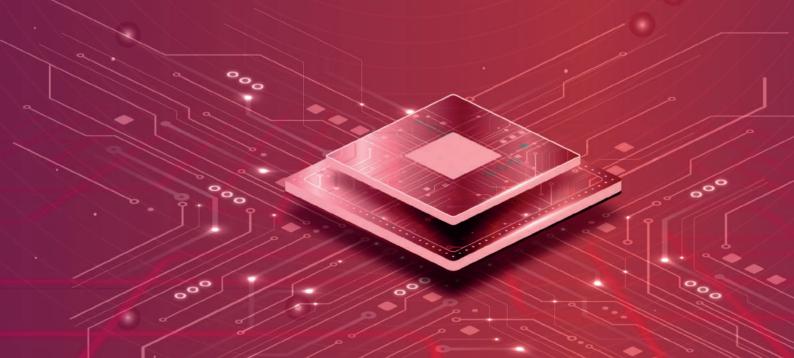
Elaborado por:
Deborah Modad



Nos últimos anos os órgãos de fiscalização de trânsito do Governo e segurança pública vêm investindo a passos lentos em novas tecnologias, mesmo compreendendo que o Brasil é considerado um dos países menos seguros do mundo. Entretanto, a pandemia e a consequente diminuição dos fluxos de pessoas e policiamento nas ruas, facilitaram a ação dos bandidos, que se adaptaram ao momento. Desta forma a necessidade de encontrar uma ferramenta eficaz, que auxilie no controle e apreensão dos veículos roubados se tornou crítico.

Quando se fala em época de pandemia, se fala também em isolamento social para a prevenção do Covid-19. Mesmo com a baixa presença de pessoas nas ruas, o número de furtos de carros no Brasil cresceu 14,5% durante a quarentena, segundo o Grupo Tracker. São Paulo foi a cidade que mais registrou aumento de furtos e roubo de carros.

Em resposta a este aumento, ações começaram a ser levadas em consideração por parte destes órgãos fiscalizadores do Governo. É importante lembrar que já existem tecnologias baseadas em OCR que podem apoiar o controle e monitoramento na busca por criminosos e veículos com queixas, além de ajudar na prevenção dos



## Saiba como o monitoramento OCR pode ajudar a evitar e prevenir roubos de carros no Brasil.

O sistema OCR (tradução: reconhecimento óptico de caracteres) pode ser uma das principais ferramentas na busca por criminosos e veículos com queixas. Os resultados podem ser positivos quando operacionalizado pelas instituições de proteção ao patrimônio público em conjunto com Prefeituras e Detran, já que são os órgãos que possuem os registros e dados de cada cidadão.

## Entenda como:

Levando em consideração que a tecnologia consegue reconhecer caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, o trabalho da equipe que está realizando a fiscalização será facilitado. Muito simples: o fiscal, após receber um documento (uma CNH ou RG, por exemplo) ou conseguir imagens do carro apreendido, poderá checar se as informações conferem com as fornecidas pelas fontes públicas, pois através destas imagens poderá extrair os dados e aferir com as informações governamentais. Imagine que as câmeras de registro podem flagrar a placa do carro em que bandidos estão utilizando para algum furto, melhorar essas imagens e ainda extrair dados a partir dali.

Estes aparelhos fazem reconhecimento de caracteres e leituras de placas, facilitando à localização destes bandidos,. Ainda existe a possibilidade de o motorista comunicar a polícia sobre o roubo pelo celular, pois existem sistemas de prevenção de roubos que utilizam o OCR. Segundo a polícia, é maior a chance de recuperação do veículo em até duas horas.

A comunicação sendo feita, o aparelho busca ao banco de dados do Departamento de Trânsito – DETRAN e da Secretaria de Segurança Pública – SESP informações e consultas rápidas, gerando alertas com informações precisas sobre a situação de cada veículo: roubado, furtado, clonado, irregular, com licenciamento ou impostos vencidos, etc. Constatada alguma irregularidade, este gerará um alerta no Centro Integrado de Operações de Segurança Pública – CIOSP, em seguida passa simultaneamente a informação para o órgão responsável para tomada de decisão. A partir de câmeras instaladas atuando em conjunto com o OCR, fica muito mais fácil encontrar pela cidade onde o carro furtado está.

O sistema ainda pode ajudar na apreensão em flagrante a partir dos documentos e registros oficiais. Ou seja, a polícia quando informada sobre o roubo de algum carro, receberá o número da placa e dados do carro / motorista. Assim, quando encontrá-lo nas ruas da cidade, o OCR ajudará na confirmação dos documentos do motorista em questão com os registros oficiais, após a análise da imagem e extração dos dados. Neste momento, certificarão que as informações não se cruzam e ocorrerá a apreensão em flagrante, tudo isso em questão de segundos.

Várias cidades já utilizam o sistema para a coibição destes crimes, a exemplo pode-se citar: São Vicente, Guarujá, Presidente Prudente, Jundiaí e etc. A incorporação de novas tecnologias na segurança pública pode mudar a sensação de segurança da população e a forma de trabalho dos policiais. A utilização do OCR pode ser um forte aliado no desempenho da prevenção e repressão ao crime.

E não para por ai, os sistemas OCR, além de ajudar com roubos de carros, ainda podem apoiar as organizações de logísticas. Empresas estas que vêm crescendo as demandas na pandemia, uma vez que as pessoas restritas e confinadas em casa aumentaram o seu consumo pela internet, necessitando ainda mais dos serviços de logísticas. Tema este que será abordado no próximo E-book. Aguarde!

## Clique para ter acessos às nossas redes sociais:





**MOST Specialist** in Technologies



Clique: Para Interagir conosco pelo grupo do Telegram:

Clique: Para receber contéudos pelo canal do Telegram.

